

LABORATÓRIOS DE QUALIDADE DO LEITE TERÃO R\$ 12 MILHÕES PARA MODERNIZAR SUA INFRA-ESTRUTURA

Convênio entre Mapa e Embrapa consolida a Rede Brasileira de Laboratórios de Controle de Qualidade do Leite

Os laboratórios de análise da qualidade do leite contarão em breve com uma segunda linha de analisadores eletrônicos. O presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, e o chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Duarte Vilela, se reuniram no último dia 2 com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, para assinar o convênio que consolida a Rede Brasileira de Laboratórios de Controle da Qualidade do Leite (RBQL). O convênio prevê a liberação de R\$ 12 milhões até 2009 (dez milhões somente para a compra de novos equipamentos). A metade desses recursos será investida já

neste ano. O convênio faz parte da consolidação da RBQL, criada para dar suporte à Instrução Normativa 51, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), que definiu novos parâmetros de qualidade para o leite brasileiro. A RBQL conta com oito laboratórios distribuídos em todas as Regiões do Brasil. O Laboratório de Qualidade do Leite, Localizado na Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora-MG, analisa cerca de 40 mil amostras por mês. O pesquisador Guilherme Nunes diz que a aquisição de uma nova linha de analisadores, além de dobrar a capacidade de análises, irá dar maior qualida-

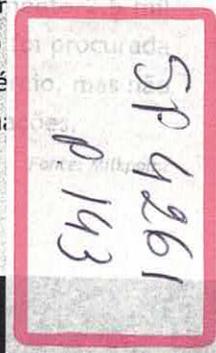
de ao serviço. Duarte Vilela diz que "com esses recursos, iremos modernizar a infra-estrutura dos laboratórios e apoiar melhor o Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite". A RBQL processa a análise de cerca de 500 mil rebanhos por mês. Duplicar esse número significa ter a capacidade de atender a toda pecuária de leite nacional. A Embrapa é a proponente do convênio e caberá a Embrapa Gado de Leite executar as ações previstas, como a compra dos equipamentos para todos os laboratórios da RBQL.

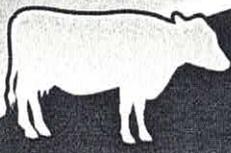
Fonte: Rubens Neiva
Jornalista - Embrapa Gado de Leite

PERDIGÃO DESATIVARÁ FÁBRICA EM MINAS

A unidade da Cotochés instalada em Rio Casca (Zona da Mata), controlada pela Perdigão Agroindústria S/A, poderá ser desativada e interromper a produção até o final do mês, conforme informações de fornecedores e funcionários da empresa que pediram para não ser identificados. Segundo eles, a companhia já realizou demissões em função da transferência da unidade para o Rio Grande do Sul. Representantes do Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Casca informaram que "realmente há a perspectiva do encerramento das operações da Perdigão na cidade". A compa-

nhia iria passar a produção de manteiga, requeijão e queijo de Rio Casca para o Rio Grande do Sul. Os cortes atingiriam cerca de 500 trabalhadores da fábrica. Além disso, a produção local, que é responsável por 50 mil litros de leite vendidos à Cotochés por dia, seria duramente afetada com o fim das atividades da planta. Hoje a empresa conta com aproximadamente 10 fornecedores na região. A Perdigão se posicionou em relação às informa-





Leite Integral

Revista Técnica da Bovinocultura de Leite

Ano 3 | Número 18 | Dezembro - 2008 / Janeiro - 2009

MANEJO

As várias dietas
de uma fazenda

NUTRIÇÃO

Como para vacas
em lactação

QUALIDADE

Fatores determinante
da produção
de leite

MERCADO

Qual é o futuro
do leite brasileiro?

